



Universidad de Oviedo
Universidá d'Uviéu
University of Oviedo



CONVÊNIO DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE DE OVIEDO (REINO DE ESPANHA) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL.

De um lado, o Sr. Dr. Santiago García Granda, Reitor Magnífico da Universidade de Oviedo em virtude do Decreto 15/2016, de 11 de maio, da Assessoria de Educação e Cultura do Principado de Asturias, pelo que se dispõe sua nomeação, e com as atribuições que lhe confere o artigo 60.1) dos Estatutos da Universidade de Oviedo aprovados por Decreto 12/2010 de 3 de fevereiro do Principado de Asturias, com domicílio na Rua San Francisco nº 3, 33003 Oviedo (Asturias).

De outra parte, o Sr. Dr. Paulo Afonso Burmann, Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, em virtude do decreto de 20 de dezembro de 2013, com domicílio na Cidade Universitária prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000, Bairro Camobi, na cidade de Santa Maria – RS, Brasil.e que dita Universidade tem caráter público.

INTERVÊM

Ambas partes, atuando no exercício de seus respectivos cargos e na representação que ostentam, reconhecendo a mútua capacidade para contratar e obrigar nos termos deste convênio, e na sua virtude:

MANIFESTAM

Que ambas instituições estão autorizadas para compartilhar ensinamentos que permitem a obtenção de títulos oficiais de nível universitário com validade em todo o território de seus respectivos países e têm objetivos comuns relacionados à realização de projetos docentes e de pesquisa, de formação de novos docentes e pesquisadores nos diversos campos da ciência e a tecnologia, o intercâmbio de estudantes, docentes e pesquisadores e Pessoal Administrativo, pelo que consideram oportuno estabelecer um Convênio de Colaboração.

Por tudo isso, ambas instituições firmam o presente Convênio de Colaboração com base nas seguintes:

CLÁUSULAS

PRIMEIRA: objeto do convênio

O objetivo do presente convênio é facilitar e promover a colaboração entre a Universidade de Oviedo e a Universidade Federal de Santa Maria, com o propósito de desenvolver as seguintes atividades:

- a. Intercâmbio acadêmico de docentes, alunos e Pessoal Administrativo.
- b. Projetos de pesquisa conjunta.



- c. Estádias-sabáticas.
- d. Desenvolvimento conjunto e intercâmbio de materiais para a pesquisa e o ensino.
- e. Organização de conferências, seminários e outras atividades similares.
- f. Outras formas de colaboração em áreas de interesse para ambas instituições.

SEGUNDA: condições gerais de atuação

Para a realização do objeto assinalado na cláusula anterior, a Universidade de Oviedo e a Universidade Federal de Santa Maria se comprometem a:

- a. Promover, planejar e executar coordenadamente as ações e mecanismos operativos de colaboração necessários para o cumprimento deste convênio.
- b. Contribuir, na medida de suas possibilidades, para buscar fontes de financiamento de organismos nacionais ou internacionais competentes em matéria de colaboração universitária e científica.

TERCEIRA: intercâmbio de professores

Com caráter geral, e em ausência de fontes de financiamento derivadas de organismos nacionais ou internacionais, os aspectos financeiros relacionados com os intercâmbios de pessoal se regularão como segue:

- a. Os gastos de deslocamento estarão a cargo do professor ou da Instituição sempre que exista disponibilidade orçamentária.
- b. Os gastos de estadia, alojamento e manutenção, seguro médico e seguro de responsabilidade civil, serão cobertos pelo professor ou pela Instituição de origem sempre que exista disponibilidade orçamentária.

QUARTA: condições gerais do intercâmbio de estudantes

Cada Instituição acorda intercambiar até um máximo de 05 estudantes por curso acadêmico.

Os intercâmbios se entendem com base à reciprocidade, tentando manter um equilíbrio entre aqueles. Não obstante, se o equilíbrio não se produz em cada período acadêmico se tentará obter ao longo da duração do Convênio de Colaboração.

A seleção dos estudantes de intercâmbio se realizará em cada Instituição por uma comissão designada para isso, entre aqueles cujos perfis sejam os mais adequados acadêmica e pessoalmente e reúnam os requisitos de idioma indicados pela Universidade de destino. Fará parte da comissão de seleção o professor coordenador do Convênio de Colaboração.

A Universidade receptora não rejeitará os estudantes selecionados a não ser que não reúnam os requisitos estabelecidos para a admissão de estudantes internacionais, ou que não se possam cursar os estudos solicitados por eles.

Os alunos abonarão as taxas de matrícula na sua Universidade de origem, ficando isentos na acolhida. Os gastos de viagem, alojamento, manutenção, seguro médico obrigatório e outros gastos serão cobertos diretamente pelo aluno.

A Universidade anfitriã se compromete que os estudantes, recebam assistência de orientação dentro da mesma, assim como para encontrar alojamento adequado.

Os estudantes de intercâmbio deverão estar sujeitos às normas e horários que a Instituição anfitriã estabeleça.

Os estudos realizados na Universidade de destino serão reconhecidos na Universidade de origem de acordo com a normativa própria de cada Instituição.

Na Universidade de Oviedo, as turmas são avaliadas numericamente sendo 5 a qualificação mínima de aprovação e 10 a qualificação máxima.

Na Universidade Federal de Santa Maria, todas as turmas são avaliadas em uma escala de 0 a 10 pontos sendo B – (6.1 a 7.0) a qualificação mínima de aprovação e A (9.1 a 10) a qualificação máxima.

A tabela de referência será a seguinte:

Universidade de Oviedo	Universidade Federal de Santa Maria
9 a 10 - LOUVÁVEL	9.1 a 10 – Conceito A
7 a 8,9 - NOTÁVEL	8.1 a 9.0 – Conceito A-
5 a 6,9 - APROVADO	7.1 a 8.0 – Conceito B
0 a 4,9 - REPROVADO	6.1 a 7.0 – Conceito B-
	6.0 a 5.1 – Conceito C
	5.0 a 4.1 – Conceito C-
	4,0 a 3.1 – Conceito D
	3.0 a 2.1 – Conceito D-
	2.0 a 1.1 – Conceito E
	1.0 a 0 – Conceito E-

Assim mesmo, a menção de «Matrícula de Honra» poderá ser concedida a alunos que tenham obtido uma qualificação igual ou superior a 9.0. Seu número não poderá exceder de cinco por cento dos alunos matriculados em cada grupo de uma disciplina no correspondente curso acadêmico, salvo que o número de alunos matriculados seja inferior a 20, no caso se poderá conceder uma só «Matrícula de Honra».

As Universidades emitirão uma certificação de créditos das qualificações obtidas pelos estudantes de intercâmbio.

QUINTA: gestão de intercâmbio de estudantes

Para o desenvolvimento dos objetivos a que se refere a cláusula primeira do presente Convênio de Colaboração cada uma das instituições designará um professor coordenador responsável, que terá como função a gestão ordinária dos programas e demais atividades que faça lugar à aplicação do presente convênio. As responsabilidades dos professores coordenadores em relação às mobilidades de estudantes amparadas no Convênio de Colaboração são as seguintes:

1. Determinar os estudos que serão realizados pelo estudante de intercâmbio de acordo com a Universidade estrangeira.
2. Facilitar à Universidade estrangeira os dados pessoais dos estudantes de intercâmbio.

3. Firmar um contrato de estudos com o estudante de intercâmbio e a universidade estrangeira, com o visto do coordenador responsável de cada universidade.
4. Submeter à aprovação dos órgãos competentes da sua universidade o reconhecimento dos estudos dos estudantes de intercâmbio.
5. Assistir aos estudantes de intercâmbio sobre aspectos relacionados com sua estadia no exterior.
6. Para este Convênio de Colaboração o professor coordenador pela Universidade de Oviedo será José Marcos Alonso Álvarez do Departamento de Engenharia Elétrica, Eletrônica de Computadores e Sistemas e pela Universidade Federal de Santa Maria, será Marco Antônio Dalla Costa, do Departamento de Processamento de Energia Elétrica.

SEXTA: intercâmbio de Pessoal Administrativo

Com caráter geral, e na ausência de fontes de financiamento derivadas de organismos nacionais ou internacionais, os aspectos financeiros relacionados com os intercâmbios de pessoal serão regulados como segue:

- a. Os gastos de deslocamento estarão a cargo do pessoal de Administração e Serviços ou da Instituição que envie ao pessoal sempre que exista disponibilidade orçamentária.
- b. Os gastos de estadia, alojamento e manutenção, seguro médico e seguro de responsabilidade civil, serão cobertos pelo Pessoal da Administração e serviços ou pela Instituição de origem sempre que exista disponibilidade orçamentária.

SÉTIMA: publicações conjuntas e direitos de propriedade

Todo produto final que surja da participação conjunta das duas instituições no marco do presente instrumento, como publicações ou audiovisuais, poderão fazer uso por ambas com fins educativos, acadêmicos e de promoção social e cultural, sujeitos unicamente ao prévio acordo por escrito das partes.

Em caso de que as partes decidam publicar os resultados dos instrumentos derivados, estipularão de comum acordo as condições para realizar a publicação.

As partes concordam que os direitos de propriedade resultantes do presente convênio corresponderão à parte que os tenha produzido, ou a ambas em proporção as suas contribuições, dando o devido reconhecimento a quem tenha intervindo na realização do mesmo.

OITAVA: do pessoal adscrito a cada instituição

O pessoal envolvido nas atividades derivadas do presente convênio dependerá contratualmente de sua Universidade de origem sem que em nenhum caso se entenda que existe relação laboral com a Universidade de acolhida.

NONA: gestão de conflitos

É criada uma Comissão de Seguimento de composição paritária da que farão parte os responsáveis de Relações Internacionais de ambas Instituições e os professores coordenadores do Convênio de Colaboração, cuja função consistirá em resolver de mútuo acordo as dúvidas e controvérsias que possam surgir com motivo do desenvolvimento do convênio completo de colaboração, durante a vigência do mesmo.

Se durante a execução das atuações previstas no presente Convênio de Colaboração surgirem diferenças de interpretação entre as partes, a Comissão ajudaria na negociação direta para tentar superar. No caso de que as discrepâncias persistam, seriam submetidas à decisão inapelável de um único árbitro, eleito de comum acordo.

DÉCIMA: natureza e duração do convênio

O presente convênio de colaboração tem caráter administrativo estando submetido à Jurisdição Contencioso-Administrativa competente, para a resolução de aquelas questões litigiosas sobre seu conteúdo e aplicação, que não tenham, podido ser resultas de mútuo acordo pela Comissão de Seguimento. (Em convênios internacionais também é possível estabelecer a possibilidade de resolução de conflitos através da submissão à decisão inapelável de um árbitro único escolhido de mútuo acordo pelas partes).

Entrará em vigor a partir da assinatura do mesmo pelos Reitores de ambas Universidades e terá uma duração determinada que não poderá ser superior a cinco anos.

DÉCIMA PRIMEIRA: resolução do convênio

O convênio completo de colaboração poderá ser resolvido em virtude das seguintes causas:

- a. Finalização do período estipulado para sua vigência de mútuo acordo entre as partes.
- b. Acordo mútuo das partes.
- c. Não cumprimento por alguma das partes de qualquer das cláusulas estabelecidas no mesmo.
- d. Denúncia de uma das partes, por escrito com antecedência mínima de um mês.

Na suposição de extinção do Convênio de Colaboração, as ações específicas concertadas seguirão sendo desenvolvidas na forma, condições e prazos previstos até seu total cumprimento.

DÉCIMA SEGUNDA: administração e gestão do convênio

A administração deste convênio completo de colaboração será responsabilidade da Vice-Reitoria de Extensão Universitária e Projeção Internacional da Universidade de Oviedo e da Assessoria para Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria.

Qualquer aditivo, mudança ou modificação a este Convênio de Colaboração deve ser tramitado ante estes representantes institucionais. Todas as comunicações devem ser dirigidas a estas entidades ao seguintes endereços:

Universidade de Oviedo

Vice-Reitoria de Extensão Universitária e Projeção Internacional
C/ Principado, 3- 2ª planta
33007 Oviedo, Asturias, España
viceextint@uniovi.es

Universidade Federal de Santa Maria
Cidade Universitária
prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000,



Bairro Camobi,
Santa Maria – RS, Brasil

Com todos os antecedentes expressados e sujeitos a si mesmo, fica estabelecido entre as partes comparecentes o presente Convênio de Colaboração, declarando também pela representação que ostentam, todo o consignado no mesmo como de obrigado cumprimento. E para que assim conste, em prova de conformidade, e para que surta plenos efeitos, assinam por duplicado, a um efeito, no lugar e data indicado.

Oviedo, 25 de junio de 2018.

Pela Universidade de Oviedo

Dr Santiago García Granda
Reitor Magnífico da Universidade de
Oviedo

Santa Maria, 06 de junho de 2018.

Pela Universidade Federal de Santa Maria

Dr. Paulo Afonso Burmann
Reitor Magnífico da Universidade Federal de
Santa Maria



Universidad de Oviedo
Universidá d'Uviéu
University of Oviedo



CONVENIO DE COLABORACIÓN ENTRE LA UNIVERSIDAD DE OVIEDO (REINO DE ESPAÑA) Y LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL

De una parte, el Sr. D. Santiago García Granda, Rector Magnífico de la Universidad de Oviedo en virtud del Decreto 15/2016, de 11 de mayo, de la Consejería de Educación y Cultura del Principado de Asturias, por el que se dispone su nombramiento, y con las atribuciones que le confiere el artículo 60.1) de los Estatutos de la Universidad de Oviedo aprobados por Decreto 12/2010 de 3 de febrero del Principado de Asturias, con domicilio en c/ San Francisco nº 3, 33003 Oviedo (Asturias).

De otra parte, el Sr. D. Paulo Afonso Burmann, Rector de la Universidad Federal de Santa Maria., en virtud del decreto de 20 de diciembre de 2013, con domicilio en Ciudad Universitaria prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000, Barrio Camobi, en la ciudad de Santa Maria – RS, Brasil y que dicha Universidad tiene carácter público.

INTERVIENEN

Ambas partes, actuando en el ejercicio de sus respectivos cargos y en la representación que ostentan, reconociéndose mutuamente capacidad para contratar y obligarse en los términos de este convenio, y en su virtud:

MANIFIESTAN

Que ambas instituciones están autorizadas para impartir enseñanzas que permiten la obtención de títulos oficiales de nivel universitario con validez en todo el territorio de sus respectivos países y tienen objetivos comunes en cuanto a la realización de proyectos docentes y de investigación la formación de nuevos docentes e investigadores en los diversos campos de la ciencia y la tecnología, el intercambio de estudiantes, docentes e investigadores y PAS, por lo que consideran oportuno establecer un Convenio de Colaboración.

Por todo ello, ambas instituciones firman el presente Convenio de Colaboración con base en las siguientes:

CLÁUSULAS

PRIMERA: objeto del convenio

El objetivo del presente convenio es facilitar y promover la colaboración entre la Universidad de Oviedo y la Universidad Federal de Santa Maria, con el propósito de desarrollar las siguientes actividades:



- a. Intercambio académico de docentes y alumnos y PAS.
- b. Proyectos de investigación conjunta.
- c. Estancias sabáticas.
- d. Desarrollo conjunto e intercambio de materiales para la investigación y la enseñanza.
- e. Organización de conferencias, seminarios y otras actividades similares.
- f. Otras formas de colaboración en áreas de interés para ambas instituciones.

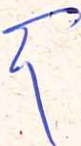
SEGUNDA: condiciones generales de actuación

Para la realización del objeto señalado en la cláusula anterior, la Universidad de Oviedo y la Universidad Federal de Santa Maria se comprometen a:

- a. Promover, planificar y ejecutar coordinadamente las acciones y mecanismos operativos de colaboración necesarios para el cumplimiento de este convenio.
- b. Contribuir, en la medida de sus posibilidades, en buscar fuentes de financiamiento de organismos nacionales o internacionales competentes en materia de colaboración universitaria y científica.

TERCERA: intercambio de profesores

Con carácter general, y en ausencia de fuentes de financiación derivadas de organismos nacionales o internacionales, los aspectos financieros relacionados con los intercambios de personal se regularán como sigue:

- 
- a. Los gastos de desplazamiento estarán a cargo del profesor o de la Institución que envíe al personal siempre que exista disponibilidad presupuestaria.
 - b. Los gastos de estancia, alojamiento y manutención, seguro médico y seguro de responsabilidad civil, serán cubiertos por el profesor o por la Institución de origen siempre que exista disponibilidad presupuestaria.

CUARTA: condiciones generales del intercambio de estudiantes

Cada Institución acuerda intercambiar hasta un máximo de 05 estudiantes por curso académico.

Los intercambios se entienden en base a la reciprocidad, intentando mantener un equilibrio entre aquellos. No obstante, si el equilibrio no se produce en cada periodo académico se intentará obtener a lo largo de la duración del Convenio de Colaboración.

La selección de los estudiantes de intercambio se realizará en cada Institución por una comisión designada al efecto, entre aquellos cuyos perfiles sean los más adecuados académica y personalmente y reúnan los requisitos de idioma indicados por la Universidad de destino. Formará parte de la comisión de selección el profesor coordinador del Convenio de Colaboración.

La Universidad receptora no rechazará a los estudiantes propuestos a no ser que no reúnan los requisitos establecidos para la admisión de estudiantes internacionales, o que no se puedan cursar los estudios solicitados por ellos.

Los alumnos abonarán las tasas de matrícula en su Universidad de origen, estando exentos en la de acogida. Los gastos de viaje, alojamiento, manutención, seguro médico obligatorio y otros gastos serán cubiertos directamente por el alumno.

La Universidad anfitriona se compromete a que los estudiantes, reciban asistencia para orientarlos dentro de la misma, así como para encontrar alojamiento adecuado.

Los estudiantes de intercambio deberán sujetarse a las normas y horarios que establezca la Institución anfitriona.

Los estudios realizados en la Universidad de destino serán reconocidos en la Universidad de origen de acuerdo con la normativa propia de cada Institución.

En la Universidad de Oviedo, las clases son evaluadas numéricamente siendo 5 la calificación mínima aprobatoria y 10 la calificación máxima.

En la Universidad Federal de Santa Maria, todas las clases son evaluadas en una escala de 0 a 10 puntos siendo B- (7,0 a 6,1) la calificación mínima aprobatoria y A (10,0 a 9,1) la calificación máxima.

En concreto la tabla de referencia será la siguiente:

Universidad de Oviedo	Universidad Federal de Santa Maria
9 a 10 - SOBRESALIENTE	9.1 a 10 – Concepto A
7 a 8,9 - NOTABLE	8.1 a 9.0 – Concepto A-
5 a 6,9 - APROBADO	7.1 a 8.0 – Concepto B
0 a 4,9 - SUSPENSO	6.1 a 7.0 – Concepto B-
	6.0 a 5.1 – Concepto C
	5.0 a 4.1 – Concepto C-
	4,0 a 3.1 – Concepto D
	3.0 a 2.1 – Concepto D-
	2.0 a 1.1 – Concepto E
	1.0 a 0 – Concepto E-

Asimismo, la mención de «Matrícula de Honor» podrá ser otorgada a alumnos que hayan obtenido una calificación igual o superior a 9.0. Su número no podrá exceder del cinco por ciento de los alumnos matriculados en cada grupo de una asignatura en el correspondiente curso académico, salvo que el número de alumnos matriculados sea inferior a 20, en cuyo caso se podrá conceder una sola «Matrícula de Honor».

Las Universidades emitirán una certificación acreditativa de las calificaciones obtenidas por los estudiantes de intercambio.

QUINTA: gestión de intercambio de estudiantes

Para el desarrollo de los objetivos a que se refiere la cláusula primera del presente Convenio de Colaboración cada una de las instituciones designará un profesor coordinador responsable, que tendrá como función la gestión ordinaria de los programas y demás actividades a que dé lugar la aplicación del

presente convenio. Las responsabilidades de los profesores coordinadores en relación a las movilidades de estudiantes amparadas en el Convenio de Colaboración son las siguientes:

1. Determinar los estudios a realizar por el estudiante de intercambio de acuerdo con la Universidad extranjera.
2. Facilitar a la Universidad extranjera los datos personales de los estudiantes de intercambio.
3. Firmar un contrato de estudios con el estudiante de intercambio y la universidad extranjera, con el visto bueno del coordinador responsable de cada universidad.
4. Someter a la aprobación de los órganos competentes de su universidad el reconocimiento de los estudios de los estudiantes de intercambio.
5. Asistir a los estudiantes de intercambio sobre aspectos relacionados con su estancia en el extranjero.
6. Para este Convenio de Colaboración el profesor coordinador por la Universidad de Oviedo será José Marcos Alonso Álvarez del Departamento de Ingeniería Eléctrica, Electrónica, de Computadores y Sistemas y por la Universidad Federal de Santa Maria, será Marco Antônio Dalla Costa, del Departamento de Procesamiento de Energía Eléctrica.

7. SEXTA: intercambio del P.A.S.

Con carácter general, y en ausencia de fuentes de financiación derivadas de organismos nacionales o internacionales, los aspectos financieros relacionados con los intercambios de personal se regularán como sigue:

- a. Los gastos de desplazamiento estarán a cargo del personal de Administración y Servicios o de la Institución que envíe al personal siempre que exista disponibilidad presupuestaria.
- b. Los gastos de estancia, alojamiento y manutención, seguro médico y seguro de responsabilidad civil, serán cubiertos por el personal de administración y servicios o por la Institución de origen siempre que exista disponibilidad presupuestaria.

SÉPTIMA: publicaciones conjuntas y derechos de propiedad

Todo producto final que surja de la participación conjunta de las dos instituciones en el marco del presente instrumento, como publicaciones o audiovisuales, podrán utilizarse por ambas con fines educativos, académicos y de promoción social y cultural, sujetos únicamente al previo acuerdo por escrito de las partes.

En caso de que las partes decidan publicar los resultados de los instrumentos derivados, estipularán de común acuerdo las condiciones bajo las que ha de realizarse la publicación.

Las partes convienen que los derechos de propiedad resultantes del presente convenio corresponderán a la parte que los haya producido, o a ambas en proporción a sus aportaciones, dando el debido reconocimiento a quienes hayan intervenido en la realización del mismo.

OCTAVA: del personal adscrito a cada institución

El personal involucrado en las actividades derivadas del presente convenio dependerá contractualmente de su Universidad de origen sin que en ningún caso se entienda que existe relación laboral con la Universidad de acogida.

NOVENA: gestión de conflictos

Se crea una Comisión de Seguimiento de composición paritaria de la que formarán parte los responsables de Relaciones Internacionales de ambas Instituciones y los profesores coordinadores del Convenio de Colaboración, cuya función consistirá en resolver de mutuo acuerdo las dudas y controversias que pudieran surgir con motivo del desarrollo del convenio completo de colaboración, durante la vigencia del mismo.

Si durante la ejecución de las actuaciones previstas en el presente Convenio de Colaboración surgieran diferencias de interpretación entre las partes, éstas acudirían a la negociación directa para superarlas. En el caso de que las discrepancias persistieran, serían sometidas a la decisión inapelable de un único árbitro, elegido de común acuerdo.

DÉCIMA: naturaleza y duración del convenio

El presente convenio de colaboración tiene carácter administrativo estando sometido a la Jurisdicción Contencioso-Administrativa competente, para la resolución de aquellas cuestiones litigiosas sobre su contenido y aplicación, que no hayan podido ser resueltas de mutuo acuerdo por la Comisión de Seguimiento. (En convenios internacionales también se puede establecer la posibilidad de resolución de conflictos a través del sometimiento a la decisión inapelable de un árbitro único asignado de mutuo acuerdo por las partes).

Entrará en vigor a partir de la firma del mismo por los Rectores de ambas Universidades y tendrá una duración determinada que no podrá ser superior a cinco años.

UNDÉCIMA: resolución del convenio

El convenio completo de colaboración podrá resolverse en virtud de las siguientes causas:

- a. Finalización del periodo estipulado para su vigencia mutuo acuerdo entre las partes.
- b. Acuerdo mutuo de las partes.
- c. Incumplimiento por alguna de las partes de cualquiera de las cláusulas establecidas en el mismo.
- d. Denuncia de una de las partes, por escrito con una antelación mínima de un mes.

En el supuesto de extinción del Convenio de Colaboración, las acciones específicas concertadas se seguirán desarrollando en la forma, condiciones y plazos previstos hasta su total cumplimiento.

DUODÉCIMA: administración y gestión del convenio

La administración de este convenio completo de colaboración será responsabilidad del Vicerrectorado de Extensión Universitaria y Proyección Internacional de la Universidad de Oviedo y la Asesoría para Asuntos Internacionales de la Universidad Federal de Santa Maria.



Cualquier adición, cambio o modificación a este Convenio de Colaboración debe ser tramitado ante estos representantes institucionales. Todas las comunicaciones deben ser dirigidas a estas entidades a las siguientes direcciones:

Universidad de Oviedo

Vicerrectorado de Extensión Universitaria y Proyección Internacional
C/ Principado, 3- 2ª planta
33007 Oviedo, Asturias, España
viceextint@uniovi.es

Universidad Federal de Santa Maria

Cidade Universitária
prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000,
Bairro Camobi,
Santa Maria – RS, Brasil

Con todos los antecedentes expresados y sujeción a los mismos, queda establecido entre las partes comparecientes el presente Convenio de Colaboración, declarando también por la representación que ostentan, todo lo consignado en el mismo como de obligado cumplimiento. Y para que así conste, en prueba de conformidad, y para que surta plenos efectos, se firma por duplicado, y a un solo efecto, en el/los lugar/es y fecha/s indicados.

En Oviedo, a 25 de junio de 2018

Por la Universidad de Oviedo

Fdo.: D. Santiago García Granda
Rector Magnífico de la Universidad de
Oviedo

En Santa Maria, 06 de junio de 2018.

Por la Universidad Federal de Santa Maria

Fdo.: D. Paulo Afonso Burmann
Rector de la Universidad Federal de Santa
Maria